

Renata Antunes Evaristo Braga

Construindo Castelos

Ilustrações de Juliana Góes



RECURSO DIDÁTICO



Sinopse

Na praia junto à sua família, Júlia viveu uma experiência que movimentou muito o seu interno. Com a ajuda do seu pai, ela descobriu que o que ocorre dentro dela é parecido com o que acontece no mar. Por exemplo: você já se sentiu agitado por parecer ter um mar bem bravo dentro de você? Nessa hora, não dá para ver nada, não é verdade? Tudo fica confuso e bagunçado! Quantas vezes passamos por coisas na vida que nos deixam assim, numa tempestade interna? Mas, se a nossa mente ficar em silêncio, como um mar bem calmo, conseguiremos perceber todos os detalhes do que estamos vivendo, tanto dentro quanto fora de nós. E assim, poderemos escolher como queremos viver cada momento da vida.

Explicando a relação da imagem central com a história do livro:

A garrafa representa o mar, mostrando quando está calmo ou agitado. A água da garrafa parada assemelha-se ao mar quando está calmo e é possível enxergar as conchas e outros elementos submersos. Porém, quando o mar está agitado, não é possível ver bem o que tem embaixo da água. Isso é semelhantemente ao que acontece quando a mente está agitada: é difícil identificar os pensamentos que estão atuando no momento. Mas quando ela está serena, é possível ver os pensamentos e até escolher os melhores para nossa vida.

Segue o link do vídeo ensinando a fazer a “**Garrafa sensorial**”:



https://www.youtube.com/watch?v=QlJhkT_aXp4



Perguntas de reflexão para o preparo do professor

- Já observei que tenho um mundo dentro de mim?
- Porque é importante conhecê-lo?
- O que já descobri deste mundo?
- O que fazer com essas descobertas?
- O que preciso para enxergar este mundo? Que tipos de conhecimentos?
- Se já consigo enxergar, em quais momentos identifico o que tenho de bom e ruim dentro deste mundo?
- Consigo perceber o reflexo desse mundo em minhas fisionomias e ações?

- Qual a relação do movimento do mar calmo ou agitado com o mundo interno?


Veja que interessante o trecho abaixo do livro Exegese Logosófica, que traz sobre a importância do conhecimento do mundo interno:

“Conhecer a realidade do mundo interno, com seus imponderáveis elementos que configuram a psicologia individual, é fazer com que essa realidade pertença ao domínio da própria vontade. Tal domínio abarca o conhecimento real dos pensamentos que atuam na mente. (GONZÁLEZ PECOTCHE, 2016, p. 23)





Ideias de atividades para o projeto

- Vídeo mostrando o fundo do mar, a diversidade de animais, os florais, areia, conchas etc.
-  Apresentar a música “Construindo Castelos” (link: <https://open.spotify.com/track/3N2m8jcra7BtI17KYJUpnv?si=hb0suftGRcOo00JQJigvvQ>)
- Ler o livro “Construindo Castelos” com as crianças, observando os detalhes das ilustrações, permitindo que elas contem se já viveram algo parecido com o que os personagens viveram na história. Sugestão de dividir a história em partes para desfrutar ao máximo da leitura compartilhada.
- Conversar sobre a importância de conhecer o que temos dentro de nós mesmos. Que recursos possuímos para realizar descobertas sobre o mundo interno? Quais são os tesouros deste mundo?
- Ao confeccionar a garrafa sensorial pode-se utilizar, por exemplo, botões de elementos do fundo do mar. Associar

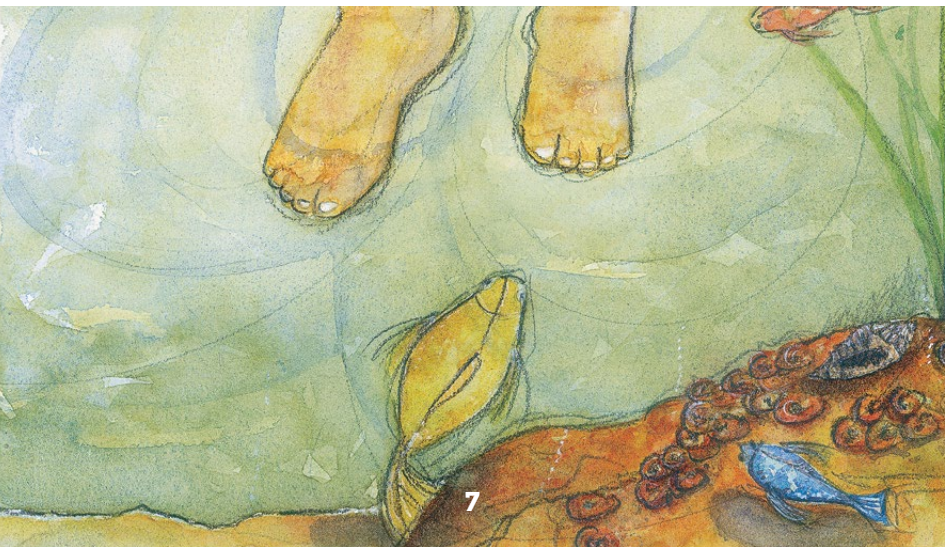
cada um a um pensamento positivos que consideramos importante as crianças conquistarem. (Ex: o caranguejo pode representar a boa condição de se adaptar, pois é um dos animais mais adaptável da natureza; o golfinho pode representar a simpatia, pois é bastante sociável; entre outros).

- Apresentar o conceito de pensamentos de maneira prática. Exemplo: encher um balão de ar, jogar na sala de aula e orientar as crianças a não pegar ou jogar. Porém o impulso de brincar com o balão, em algumas crianças, é maior e observa-se dificuldade de obedecer a orientação de não jogar. Ao refletir com a turma sobre esta e outras situações, o professor pode levar os alunos a refletir sobre os pensamentos,





observando que muitas vezes o que move o ser humano são os pensamentos e a importância de conhecê-los para escolher os melhores. *“Tratando-se de entidades animadas autônomas, que podem passar num instante de uma mente para outra”* (GONZÁLEZ PECOTCHE, 2016, p. 39).

- Conversar sobre a importância de conhecer e identificar os pensamentos que mais atuam na vida, se são próprios ou alheios e selecionar aqueles que ajudam a sermos mais felizes.
- O conhecimento dos pensamentos que possuímos, os bons e os ruins, é o princípio para criar defesas mentais que irão auxiliar na defesa do bem que já possuímos.



- Conversar sobre: “Se descobrimos que dentro de nós há algumas coisas que não gostamos, será que conseguimos mudar? Como isso é possível?”.
- Leitura e interpretação da poesia “Pensamentos de bem” do livro “O Tesouro”, de Elda Tamberi Soares.
- Jogo virtual (por exemplo o Kahoot) – associação das riquezas marítimas aos pensamentos de bem.
- Misturar areia com corante alimentício ou farinha/óleo para criar novas texturas e cores. Utilizar a areia colorida para jogar na cola formando um dos animais do fundo do mar estudado anteriormente. Recordar durante atividade que a areia espalhada e bagunçada não forma desenho assim como uma mente com os pensamentos reativos, de índole ruim e desordenados não conseguem tomar a melhor decisão.
- Convidar as crianças para construírem a “Garrafa sensorial”, como está explicado no vídeo que está no link na página 3 do Ebook.



- Fazer a analogia da “Garrafa Sensorial” com o mundo interno sereno ou agitado (como explica na página 2).
 - Pesquisar em família sobre os animais marinhos e construir com sucata alguns deles. Depois, apresentar para a turma o que aprendeu e construiu.
 - Construção dos bonecos que representem os componentes da família.
 - Dependendo da faixa etária, convidar as crianças para fazerem um teatro com a história.
 - Produção de texto sobre as descobertas realizadas durante o projeto.
 - Confeção de um painel interativo na escola para compartilhar as descobertas das riquezas marítimas e dos pensamentos de bem.
-  ● Assistir ao videobook do livro “Construindo Castelos”:
https://www.youtube.com/watch?v=14IKHp_HvhQ
-  ● Assistir ao videobook do livro, em inglês, “Building Castles”:
<https://www.youtube.com/watch?v=YdoZPaXVgjQ>



Perguntas para os alunos

- Quais animais existem no mar? Como eles são?
- Qual a relação das imagens do fundo do mar com a vida interna?
- Consigo já observar o que tenho dentro de mim? Como? O quê?
- Em quais momentos consigo ver o que há dentro de mim?
- Como se formam as pérolas? Como criar e fortalecer um pensamento de bem dentro de si mesmo?
- Você já se sentiu tão agitado que parecia que tinha um mar bem bravo em seu interno? Nessa hora, é possível ver alguma coisa?
- Como se sente quando tem uma turbulência de pensamentos em sua mente, mandando você fazer muitas coisas ao mesmo tempo sem pensar?



- Quando o mar está agitado, devido a tempestades, ciclones ou ressacas, os animais marinhos adotam diversas estratégias de sobrevivência, e você o pode fazer para se defender da turbulência de pensamentos em sua mente?
- Como se sente quando há um silêncio interno? É possível observar melhor o que pensa e o que sente?
- Como identificar o que tem de bom e ruim dentro de si mesmo?
- Que exemplos positivos eu extraí dessa história para praticar em minha vida?
- O que você aprendeu com esta história que pode colocar em prática em sua vida?



Conceitos logosóficos desenvolvidos

Amizade. Afeto. Colaboração. Paciência. Esforço. Observação de si mesmo. Família. Mundo interno. Pensamentos.



Campos de Experiências da BNCC

1. Escuta, fala, pensamento e imaginação

- Amplia o repertório linguístico.
- Favorece a escuta atenta e a expressão oral.
- Estimula a imaginação e a criação de narrativas.
- Incentiva a interpretação de imagens e situações simbólicas.

2. Traços, sons, cores e formas

- Possibilita exploração artística (desenhos, construções, colagens).
- Estimula a representação simbólica (castelos, cenários, personagens).
- Pode inspirar atividades com diferentes materiais para “construir” castelos.

3. O eu, o outro e o nós

- Se o enredo aborda cooperação, sonhos ou valores, favorece reflexões sobre convivência.
- Incentiva o trabalho coletivo em construções simbólicas.
- Desenvolve atitudes de cuidado e respeito.


4. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações


- Permite trabalhar noções espaciais (alto/baixo, dentro/fora, grande/pequeno).
- Pode envolver construções concretas com blocos, explorando equilíbrio e formas.





Referências bibliográficas


BRAGA, Renata Antunes Evaristo. *Construindo Castelos*. 2. ed. São Paulo: AASLE, 2018.


 BRAGA, Renata; NOVAES, Maurício. **Construindo Castelos**. **Spotify**, 2020. Disponível em: <https://open.spotify.com/track/3N2m8jcra7BtI17KYJUUpnv?si=hbOsuftGRcO00OJQJigvVQ>. Acesso em: 19 out. 2022.

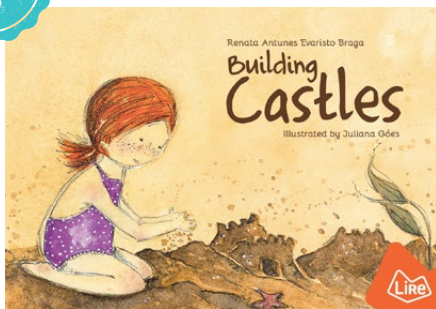
 BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: 7 out. 2022.

 EDITORA LIRE. Videobook do livro **Construindo Castelos**. **You Tube**, 21 de maio de 2020. Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=14IKHp_HvhQ. Acesso em 19 out. 2022.

 EDITORA LIRE. Videobook do livro **Building Castles**. **You Tube**, 31 de julho de 2021. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=YdoZPaXVgjQ>. Acesso em 19 out. 2022.

 GONZÁLEZ PECOTCHE, Carlos Bernardo. **Exegese Logosófica**. 12. ed. São Paulo: Editora Logosófica, 2016. Disponível em: <https://logosofia.org.br/wp-content/uploads/2018/12/Exegese-Logosofica.pdf>. Acesso em: 06 set. 2022.

 MACHADO, KatrineFernanda. **Garrafa Sensorial**. **YouTube**, 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=QJhkT_aXp4 . Acesso em: 19 out. 2022.



ADQUIRA AQUI 





Lire